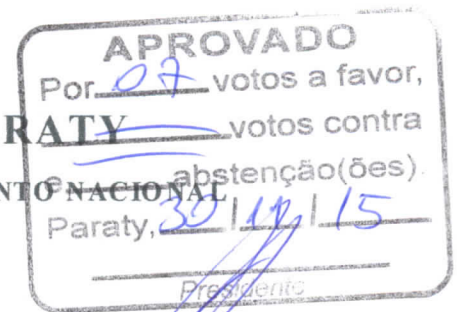




ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA CONVOCADA  
ATRAVÉS DO REQUERIMENTO Nº 116/15 E DO  
EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 002/15  
QUE TEM A FINALIDADE DE DISCUTIR A  
QUESTÃO DO ORDENAMENTO DO CARNAVAL  
DE RUA DE PARATY E DA SEGURANÇA  
PÚBLICA.**

Aos quatro (04) dias do mês de Outubro do ano de dois mil e quinze (2015), no Salão Nobre da Câmara Municipal de Paraty, localizada à Rua Dr. Samuel Costa, nº 23/25, realizou-se às 13 horas, a Audiência Pública convocada através do Requerimento nº 116/15 e do Edital de audiência pública nº 002/15, que tem a finalidade de discutir a questão do ordenamento do carnaval de rua de Paraty e da segurança pública, presidida pelo Vereador Luciano de Oliveira Vidal, que abre a reunião lendo o motivo da audiência pública, convidando para fazer parte da mesa os Vereadores Celso Luiz Vieira Coelho (Tekinho) e Luiz Cláudio Alcântara da Costa (Lulú). Convidou também as autoridades: Dr. João Dias, Delegado da 167ª DP de Paraty, Comandante Tenente do 5º Comando de Policiamento de área, Sub Oficial Marcone Leite Santos, ajudante da Agência da Capitania dos Portos de Paraty, Secretário de Turismo Wladimir Santander, Secretária de Cultura Cristina Maseda, presidentes representantes dos blocos de carnaval que se fazem aqui presentes, Vamos que to, Paraty do amanhã, os Paulos, Meninos do Pontal, Mangueira, Acadêmicos do Patitiba, Tribo do Samba, Banda Santa Cecília, Arrastão do Jabaquara, Caras de Pau, Bloco da Lama, Assombrosos do Morro. Foram ouvidos os hinos Nacional e de Paraty. Presidente: Gostaria de registrar a presença do Luiz Eduardo Fares, presidente da Companhia de Dança e arte de Paraty; Isaias da Apresentação, presidente da Associação de Moradores de Trindade; Neuci Pinheiro, presidente da associação de Povos e Comunidades tradicionais de Paraty; Marco Antonio Fernandes, Secretário Adjunto da Secretaria de Educação; José Sérgio, Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Cultura; Maria Cristina, Secretária de Promoção Social; João Beto, Gerente Geral da Caixa Econômica Federal, agência de Paraty; Secretário de Guarda e Trânsito, Cássio Coelho. Bom senhoras e senhores, com a graça de Deus esperamos que esse evento ocorra na melhor formalidade possível, que possamos aqui interagir, buscar, discutir, propor as medidas necessárias, ações com eficácia para que possamos ter um carnaval seguro, tranquilo, com paz e alegria que todos nós merecemos. Esperamos contar com a compreensão, a colaboração de todos. Peço também que cada



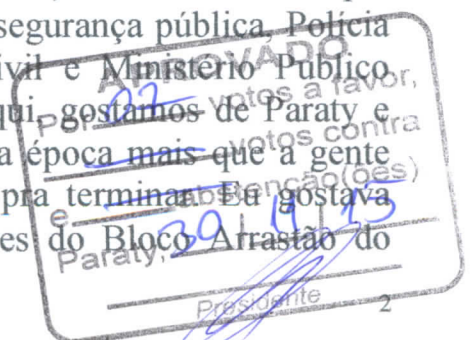


ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

um possa respeitar o direito, o limite de cada um e temos que aqui trazer propostas, idéias ações. Essa audiência está sendo convocada, não é uma audiência de definição, determinação e de obrigação. Propostas que nós estamos trazendo pra que possamos discutir anterior um grande evento pra evitar certos episódios ou episódios que, por exemplo, ocorreu no carnaval passado, que todos nós sabemos. Não adiante só ficando procurando culpados, criticar, cobrar, falar. Precisamos interagir, convergir, porque todos nós que estamos aqui, estamos preocupados com o bem estar da nossa população. Então, esse é o caminho, o espírito de solidariedade, de parceria, de companheirismo, precisamos que esteja aqui nesse dia que estamos propondo aqui essa pré discussão pré carnaval. Buscar esse entendimento, ouvir a demanda da sociedade, dos blocos, as autoridades, a limitação de cada um e que possamos cada um estar fazendo pra melhorar a questão do carnaval de rua de Paraty. Obrigados por todos estarem aqui presentes, sintam a vontade nessa Casa Legislativa. O senhor Presidente leu o regulamento. Essa sessão está sendo gravada, tem vídeo, tem som, tem um link específico audiência pública, todos que quiserem a documentação pertinente a audiência pública é só baixar. Vai estar posterior a ata, resolução, os encaminhamentos, enfim, que forem decididos na presente audiência pública. Gostaria de convidar o representante Antunes, Chefe da Polícia Rodoviária Federal pra compor a mesa. Convidar também o Tenente Itaboraí, Comandante de área da Polícia Militar de Paraty. Gostaria de registrar a presença do Anderson Terra, Secretário da ACIP – Associação Comercial e Industrial de Paraty e o Gleidson Morais, Secretário de Administração de Paraty. Nesse momento, passo a palavra ao **Vereador Celso Luiz Vieira Coelho (Tekinho)**: boa tarde a todos, cumprimento a mesa através do Delegado, cumprimentando a mesa toda, ao Secretário Waldimir, também to cumprimento a todos os secretários do Município, aos blocos, aos presidentes de associações, pessoas que nos dá o prazer de estar aqui nessa audiência pública pra tratar de um tema tão importante no dia de hoje que o carnaval. Carnaval esse que nós tivemos o ano passado, muita dificuldade, todos se lembram da tragédia e hoje essa Câmara fazendo esse projeto de lei nº 067/15, abrangendo a Secretaria de Educação de Governo, Secretaria Municipal de Turismo, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Guarda e Trânsito, Secretaria Municipal de Saúde, Defesa Civil, e Samu, plano estratégico segurança pública, Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Polícia Civil e Ministério Público Estadual, dentre outros. Todos nós que estamos aqui, gastamos de Paraty e gastamos do Carnaval. O Carnaval não está naquela época mais que a gente começava sete horas da manhã e não hora mais pra terminar. Eu gostava muito de pular o carnaval, sou um dos fundadores do Bloco Arrastão do





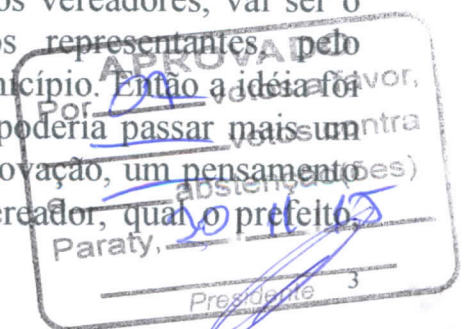


ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

Jabaquara, aonde o Marcelo é o presidente, aonde a gente brinca, faz o carnaval domingo e terça feira na parte da tarde. Eu particularmente não tenho mais a idade de pular o carnaval a noite, mais também não sou contra e hoje Paraty junto com outras cidades, está difícil de ter as coisas, temos o exemplo aqui do festival da pinga que era aberto, não tinha hora pra terminar e hoje tem a hora pra terminar. Se vende a garrafa até as 10 horas e meio noite se encerra tudo. Esse projeto de lei não quer dizer que ele vai ser aprovado pela Câmara. Quem vai decidir o futuro do nosso carnaval a partir de agora são vocês, a população e chega da gente ta nas páginas de jornal, de televisão, a gente que gosta de Paraty, que somos paratienses, as pessoas que vêm pra Paraty e gosta de pular o carnaval, hoje não se faz mais matinê para as crianças como era antigamente e acho também que a prefeitura não pode levar tanto tempo pra se pagar os blocos porque tem compromissos, as coisas não são de graça, tem instrumento, fantasia, vejo a dificuldade que é as vezes pra um dois blocos receberem e isso também a gente devia incluir no projeto de lei que essa é a nossa parte junto com o Executivo e o Legislativo. Espero que a sociedade, as pessoas aqui presentes, que a gente não são contra o carnaval. A gente quer determinar uma estratégia de segurança pública não só pro carnaval, mais pra todo o período da nossa cidade. Muito obrigado a todos. Presidente: gostaria de convidar o Vereador Deilimar para compor a mesa. Nesse momento eu paço a palavra ao **Vereador Luiz Cláudio Alcântara da Costa (Lulú)**: boa tarde. Gostaria de cumprimentar ao presidente Vidal, as autoridades presentes e toda a população, os representantes de blocos, que sejam vem vindos a essa Casa e que tenham uma boa tarde. Gostaria aqui de falar algumas coisas também porque muito se comentaram durante esse período que antecedeu essa audiência, pelo fato de publicar esse projeto de lei nas redes sociais e muitas pessoas entenderem e outras talvez entenderem e levar pra um outro lado. Dizer que o projeto de lei é uma mensagem, que não é uma lei, a lei só vira depois que é aprovada aqui por essa Casa. Aqui foi apenas feito uma pauta, uma idéia, a gente sentando e conversando pra abrir a discussão para os interessados que é toda a população, a Secretária de Cultura, a Secretária de Turismo, de Educação e toda a população e todos os representantes de blocos pra que cada um desse sua opinião, a verdade é essa. Aqui tem uma minuta, vai ser discutido, cada um vai colocar as suas idéias, aí se elabora o projeto, depois de aprovado não só pelos vereadores, vai ser o último aprovado, aprovado pela população, pelos representantes, pelo secretário que é tão importante no carnaval nesse Município. Então a idéia foi essa. Tem que ser feito alguma coisa. A gente não poderia passar mais um ano. Uma hora tem que se iniciar uma idéia, uma renovação, um pensamento de sempre melhorar, jamais eu Vereador, qual o Vereador, qual o prefeito,

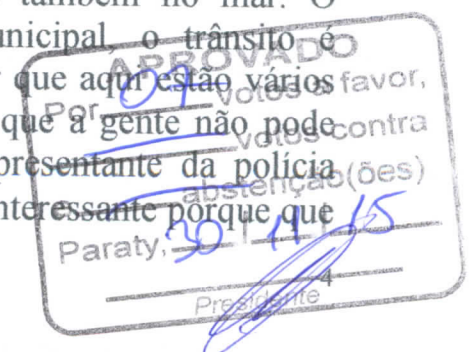






ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY  
PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

qual o secretário que vai acabar com o carnaval? Isso nunca vai acontecer, ao contrário do que eu ouvi durante essa semana. Tenho toda a certeza disso, que isso jamais irá acontecer tão pouco numa cidade como a nossa, que recebe turismo do mundo inteiro. Eu acho que isso ta bem longe de acontecer. Então quero dizer que todos vão ter seu momento. Todos vão poder dar suas idéias e acredito eu que quem vai receber o melhor vai ser toda a população, que não vai ser uma idéia minha, vai ser aprovado, vai virar uma lei, vai ser de todos os interessados. Presidente: Ok vereador, muito bem lembrado, dizer aos senhores que não é um decreto, que esta convocação não está sendo feita pela Prefeitura Municipal de Paraty, esclarecer a todos, está sendo convocada pela Câmara de Vereadores. A minuta que está circulando por sermos um órgão público e como é de parte da Casa, você os Vereadores ele faz a proposta a Câmara, o prefeito, ele é distribuído para as comissões e é publicado no site oficial da câmara [www.paraty.rj.gov.br](http://www.paraty.rj.gov.br) e na página oficial do face da Câmara e também é publicado todas as proposições que são realizadas todas as segundas feiras aqui. Então eu vi vários debates que ia acabar o carnaval. Isso aí eu digo que tem que acabar e vai ficar com esse seu comentário, porque a proposta aqui não é acabar com o carnaval e sim melhorar, ajudar, apoiar da melhor forma que for. É um projeto, porque eu vi pessoal, infelizmente, ou de maldade ou desconhecimento de causa. Como é uma coisa de interesse público estamos chamando as pessoas aqui para essa discussão. Depois ele entra em votação em duas sessões, depois que ele é aprovado pela maioria dos vereadores, ele vai para sanção do prefeito que poderá vetar ou sancionar o projeto para então virar lei. Essa discussão que a gente está trazendo. Dizer também para os senhores que todas as audiências públicas convocadas por essa Casa são feitas convocação através da rádio de comunicação, carro de som, faixa, convite as autoridades e instituições de classe, ofícios encaminhados e divulgado na página das redes sociais e também no link do site da Câmara. O **Vereador Luiz Cláudio Alcântara da Costa** fez mais um comentário: queria fazer mais alguma colocação que estava esquecendo e dizer também que o grande debate que eu vi é questão do horário que foi colocado e dizer também que o carnaval não se limita somente no horário, dizer que abrange toda a cidade. A questão que hoje a gente não poderia perder esse momento que está aqui o representante da Polícia Militar, da Polícia Civil, da Marinha que o carnaval demanda também no mar. O representante do turismo, da cultura, a guarda municipal, o trânsito é importantíssimo durante o período do carnaval, e dizer que aqui estão vários seguimentos, vários setores, que é o momento único, que a gente não pode desperdiçar. Um debate aqui amplo, ainda tem o representante da polícia rodoviária. Então acho que aqui é um momento muito interessante porque que





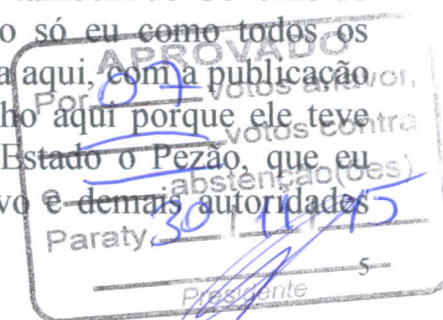


ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

maneira a gente de ajudar no carnaval. A polícia rodoviária pode ajudar como? A polícia militar que faz o policiamento ostensivo no Município. A polícia civil que é investigatória, como que ela vai atuar daqui até o carnaval, o período todo. A guarda municipal onde está o secretário novo aqui presente. O quê que vai ser mudado no trânsito durante o período do carnaval. Então são várias ações que pode ser feita, que a gente possa melhorar, ao menos tentar melhorar. O pensamento é esse. Nós estamos aqui no intuito de melhor proporcionar um entretenimento pra toda a população, uma melhor brincadeira, um melhor divertimento para todos. Presidente: Gostaria de registrar a presença da senhora Luzinete Garcia, presidente do Conselho Tutelar. Passar a palavra ao **Vereador Deilimar Barros da Silva**: Senhor Presidente, pessoas presentes, autoridades, secretários, povo de Paraty, representante aqui dos blocos carnavalescos. Quero parabenizar a Câmara por estar novamente criando essa audiência pública importantíssima, como houve também aquela situação da Colitur e agora provocando novamente a sociedade pra pode decidir o futuro do carnaval de Paraty. Tivemos sim aquele fato que houve o ano passado no carnaval de Paraty e a questão do horário quem decide são vocês que estão aqui presentes, os blocos carnavalescos, as pessoas, os ambulantes também que querem vender as suas mercadorias até mais tarde um pouco e dizer que a questão da violência hoje na verdade a violência é o dia a dia, é cedo, é a tarde, a noite. A gente vê tanto que ta acontecendo de dia e a questão do horário que é o carnaval e essas coisas todinha e quero dizer que to aqui representando a população que me colocou hoje presente como Vereador e dizer que o que for decidido aqui pela maioria, está aqui uma minuta, não é lei e dizer que pode contar comigo. Esses dias estive com o nosso Presidente na cidade de Barra do Piraí, é impressionante o número de policiais ali presente. Tenho certeza que cidade é bem maior, aonde que eu ia, fiquei surpreso e hoje eu vejo muito pouco policiais aqui na nossa cidade. Teve aquela vez passada, aquele atentado lá em angra dos Reis, em Sapinhatuba. Alguns policiais daqui foram pra lá pra pode tomar conta daquela situação e dizer que o prefeito tem que ver, nós temos que ver, o Governo do Estado tem que mandar policiais pra cá, não só aqui mais em outras cidades também, mais eu vejo muito pouco policiais aqui. Tenho certeza que o representante da Polícia Militar tem feito o seu trabalho aqui, tem cobrado, igual a gente tem cobrado também do Governo do Estado direto, mandando direto pro email dele, não só eu como todos os demais vereadores e tenho certeza com essa audiência aqui, com a publicação do jornal tenho certeza que ele vai olhar com carinho aqui porque ele teve bastante voto aqui na nossa cidade, o Governo do Estado o Pezão, que eu conheço muito bem, com essa representação do povo e demais autoridades





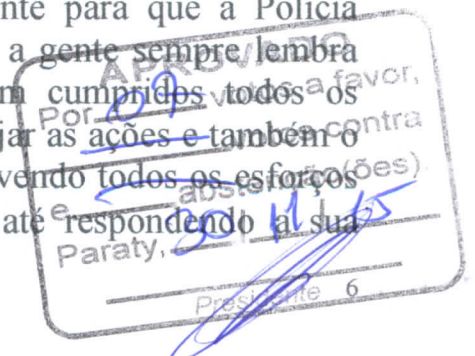


ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

também, a gente quer ver o melhor pra nossa cidade. A gente quer ver aquele carnaval bonito, o pessoal curtindo numa boa, sem violência, sem nada, mais dizer que pode contar comigo e com os outros vereadores. Presidente: ok Vereador. Tekinho quer fazer uma colocação: só pra consertar aqui. Eu falei que não tinha mais idade pra pular o carnaval a noite, realmente não é isso, é que eu não gosto de perder noite. Presidente: gostaria também de convidar pra fazer parte da mesa o senhor Paulo Roberto, Comandante do Batalhão de Polícia Militar daqui da Costa Verde. Neste momento gostaria de passar a palavra ao Delegado da 167ª Delegacia de Paraty, **Dr. João Dias**: Exmº Sr. Vereador Luciano Vidal mui digno Presidente da Câmara Municipal de Paraty, na pessoa de quem eu cumprimento os demais Vereadores. Ilmº Sr. Secretário Wladimir Santander, na pessoa de quem eu cumprimento todo o secretariado, Sr. Comandante do 33º BPM Paulo Roberto, na pessoa de quem eu cumprimento toda a estafa da segurança pública, senhores e senhores, meu nome é João Dias, estou titular na 167ª DP. Desde abril deste ano e a minha presença aqui é para acompanhar a proposta feita aqui pela essa Casa de Lei e me colocar à disposição dentro das limitações que a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro na atualidade tem e no mais, à medida que for surgindo os assuntos estamos aqui à disposição. Gostaria de informar também que até as dezoito horas nós temos assim também uma limitação em razão do nosso trabalho lá que tá fluindo ainda. Então, se houver necessidade devo sair antes desse prazo e muito obrigado pelo convite. Presidente: nós que agradecemos a presença do Senhor aqui nesse encontro importante. Gostaria de passar a palavra para o **Comandante Tenente Coronel Rodrigo Ibiapiana**: boa tarde senhor Vereador Luciano Presidente da Câmara, todos os secretários presentes, autoridades, Dr. João, Coronel Paulo Roberto, falar rapidamente até porque quem tem mais propriedade pra falar o assunto especificamente é o próprio Comandante da unidade representando o Comandante do 5º CPA Coronel Igor que ficou impedido de se apresentar aqui e relativamente ao assunto Carnaval, logicamente os questionamentos irão surgindo, terei o maior prazer em receber, mais como chefe da sessão operacional, a gente se preocupa muito com o planejamento e eu apenas lembro, a secretária talvez que vai ficar à frente do carnaval, lembrar pra que se cumpram os prazos previstos nos Decretos, nas Resoluções conjuntas da Secretaria de Segurança e da Secretaria de Estado de Defesa Civil justamente para que a Polícia Militar e Civil e Defesa Civil possa estar preparada, a gente sempre lembra por se tratar de um evento de vulto, de que sejam cumpridos todos os requisitos básicos, enfim, pra que a gente possa planejar as ações e também o Comandante do 5º CPA ele na verdade está desenvolvendo todos os esforços em contato com o chefe maior da Polícia Militar até respondendo a sua





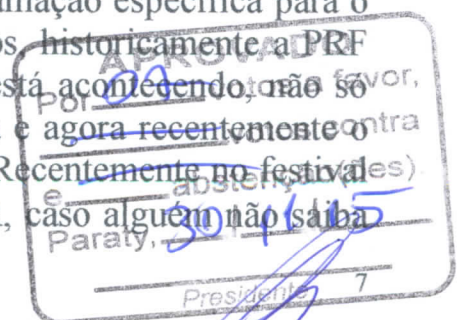


ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

pergunta, ele já solicitou que qualquer movimentação, qualquer transferência de efetivo para o Sul Fluminense seja direcionada para o Coronel Paulo Roberto, para o 33º Batalhão, justamente pra atender essas necessidades, aí tô aqui à disposição pra esclarecer quaisquer outras dúvidas que possa surgir, obrigado. Presidente: gostaria de passar a palavra para o **Sub Oficial Marcone**, a gente também convidou a Marinha porque no momento de carnaval o trânsito e tráfico aquaviário também é muito grande e faz parte também do sistema de segurança que está inserido aqui dentro do nosso Município. Por favor Marcone. Registrar a presença do Dr. Fernando e convidá-lo para a mesa. Boa tarde a todos. Vereador Luciano Vidal. Estou aqui representando o Capitão Julio Amaral, Comandante, eu sou o Sub Comandante Oficial Marcone e dizer que a Marinha há quase cem anos aqui e um dos propósitos desta Instituição é a segurança da navegação, a salvação da vida humana no mar e a prevenção de poluição hídrica e no contexto segurança do carnaval tem aqui o carnaval, onde a marinha atuará incisivamente, diretamente, lembrando que a questão segurança pública mesmo no mar, a Marinha auxilia as autoridades policiais, aqui na comunidade, vários lugares, as ilhas, tem problema de segurança pública e demandam a Marinha, a gente tá ali pronto, mais lembrando que é assunto de autoridade policial e a Marinha está aqui pra auxiliar no que puder, sendo uma força auxiliar com esse propósito de segurança pública. No mar é a mesma coisa, mesmo tendo um ilícito, com a Marinha presente, nós vamos chamar a autoridade policial. Então, nós temos aqui um propósito de segurança da navegação, salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção de poluição hídrica, obrigado pela oportunidade, estou aqui à disposição pra tirar qualquer dúvida referente ao que compete a Marinha, obrigado. Presidente: gostaria de passar a palavra nesse momento ao **Sr. Antunes, Chefe da Delegacia de Polícia Rodoviária Federal**, que também tem um papel importante na fiscalização do trânsito na nossa rodovia federal e que também tem contribuído com o Município. Boa tarde a todos. Boa tarde Senhor Presidente, boa tarde senhores componentes da mesa, boa tarde público presente. Meu nome é Antunes, sou Chefe da Polícia Rodoviária Federal da Rio Santos, a gente é responsável pelo patrulhamento da BR desde do final da Avenida Brasil lá no Rio de Janeiro até a divisa com o Estado de São Paulo. Eu queria esclarecer pra todos que nós temos sim uma programação específica para o carnaval aqui de Paraty, como todos os anos fazemos, historicamente a PRF vem fazendo uma programação para o evento que está acontecendo não só para o carnaval, como no final de ano, como páscoa e agora recentemente o festival da cachaça, que sempre é bastante elogiada. Recentemente no festival da cachaça, não registramos nenhum acidente na BR, caso alguém não saiba





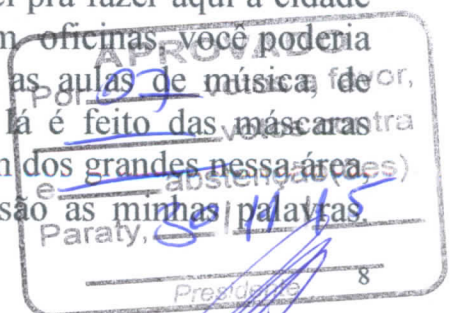


ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

historicamente há devido ao consumo de bebida alcoólica, mais nós sempre resolvemos esses problemas de fiscalização desde o início da manhã e evitando que as pessoas continuem consumindo bebida e venham transitar na BR. Então esse ano não teve nenhuma e vamos fazer sim no carnaval uma atuação com etilômetros pra evitar que a pessoa vá para o festejo do carnaval dentro da cidade e depois saia pela BR. Então Senhor Presidente, nós fomos convidados pra participar aqui e mostrar um planejamento da fiscalização da BR. Estou à disposição, caso alguém tenha alguma pergunta a fazer, mais fica já ajustado uma programação específica para o carnaval de Paraty. Presidente: passo a palavra nesse momento ao representante do **Bloco Cara de Pau, Lúcio**. Boa tarde Vidal. Boa tarde a todos. Sou representante do Bloco Cara de Pau, meu irmão é presidente mais ele não pode vim que ele está trabalhando e o bloco é um bloco que sai a meia noite. É um bloco impróprio pra menores e os encontros antes não entra menores, só amigos, então espero que o carnaval não termine meia noite, mais sim se prolongue um pouquinho mais, até uma hora pra gente curtir essa uma horinha de carnaval. Obrigado a todos. Presidente: Passo a palavra para o **Marcelo, o Preá, representante do Bloco Arrastão do Jabaquara**: Boa tarde a todos, Vidal, autoridades, representantes de blocos. Nosso bloco arrastão do Jabaquara é um bloco relativamente novo, ele tem oito anos, vai fazer oito anos agora e o nosso horário é um horário da tarde, como o Vereador Tekinho já falou. A gente sai no final da tarde, entra um pouquinho na noite e acaba. Não temos histórico nenhum de violência. Nós temos sim uma carência muito grande de logística. Então agora a gente comentou, a população está indo mais pra frequentar o bloco, eu tenho um histórico, podia ter trazido pra cá, é família, você vê as mães no carrinho com crianças, você vê deficientes, então, é um carnaval da família sabe. Então o que eu peço é uma atenção, a guarda pra orientar o nosso trânsito junto com a gente, a coisa do banheiro químico e reforçar também essa coisa que o Vereador Tekinho colocou que é o repasse da prefeitura que é uma ajuda pequena para os blocos e que ela só chega três meses depois do carnaval, então a gente fica carente pra comprar um couro, uma fantasia, pra dar um incentivo lá pro pessoal. Então, isso fica um pouco a desejar. Outra coisa que eu gostaria de comentar aqui é que no Rio tem a cidade do samba e a gente estava aqui conversando com os outros presidentes dos outros blocos que a prefeitura tem área disponível pra fazer aqui a cidade dos blocos. Se aglomerar a um só, esses blocos teriam oficinas, você poderia trabalhar com a criançada pra tirar da rua e fazer as aulas de música, de bateria, de samba, renovar isso. O nosso carnaval lá é feito das máscaras grandes, os voronofes, o Lúcio que está aqui que é um dos grandes nessa área, então a gente assar isso pra essas crianças. Essas são as minhas palavras.





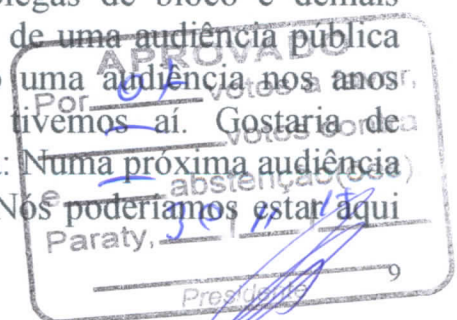


ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

Presidente: com certeza essa é a nossa preocupação. É a preocupação da Câmara, eu também já fui presidente do bloco Meninos do Pontal há muito tempo, sei muito bem o que é passar por isso, já fiz também o meu papel como folião e uma das propostas é a gente buscar os caminhos e tentar proporcionar um espaço. Conversei com o prefeito cedo, junto com o secretário de turismo que a prefeitura possa viabilizar uma área pública que com a concessão dessa Casa Legislativa, possamos iniciar pra começar ali discutir a curto, médio, também não vai ser pra esse carnaval, também não sabemos pro outro, mais iniciar, que essa área seja institucionalizada. Isso também é uma proposta da Câmara que não é só limitação de horário, nós estamos preocupados com a sobrevivência dos blocos, um local decente, porque tem hora que você tem que tocar na chuva, tem que arrumar barraca, tenda, lona, toca na rodoviária, daqui a pouco tem gente lá que ta brigando, toca na rua, então, a idéia é justamente buscar uma área pública, um local, mais é por isso que nós estamos chamando pra conversar porque se fosse pra afazer e pronto e não chamava ninguém pra conversar. Quem sabe propor uma liga para que a prefeitura possa subvencionar ou outros órgãos possam subvencionar, criar um fundo municipal pra dar apoio, respaldo a vocês. Em nenhum momento eu quero acabar com o carnaval, agora o fator limitador não depende só de nós, depende de todos. Nesse momento eu passo a palavra para o **Marcelo, representante do Bloco Tribo do Samba:** Boa tarde a todos. Eu não sou o presente, estou representando ele aqui que infelizmente por motivos de trabalho ele não pode comparecer. Inclusive o fato acontecido no carnaval foi durante o desfile do meu bloco, então a gente tem que analisar bem mesmo essa questão da segurança mais eu acho que acabar o carnaval a meia noite não é a solução. A gente tem um carnaval famosíssimo que é o nosso carnaval de rua. Quem vem pra Paraty vem pra curtir o carnaval de rua, dos blocos de rua, a verdade é essa. Não desfazendo dos outros, mais o forte aqui é o carnaval de rua, mais a gente não pode se render a esses marginais. A gente acabar o carnaval a meia noite, a gente vai estar se rendendo a eles, a gente tem que achar soluções pra nossa segurança, pra segurança dos foliões. Eu acho, na minha opinião que a solução não é acabar o carnaval a meia noite, muito obrigado. Presidente: o próximo a falar é o **Gustavo representante do Bloco de Carnaval Meninos do Pontal:** Senhor Presidente, Vereadores, autoridades presentes, colegas de bloco e demais presentes. Gostaria de ressaltar aqui a importância de uma audiência pública como essa. Com certeza se já tivesse acontecido uma audiência nos anos anteriores, não acontecia esses problemas que tivemos aí. Gostaria de parabenizar, é muito importante isso aí. Outra coisa: Numa próxima audiência eu acho que isso tem que vim do Poder Público. Nós poderíamos estar aqui





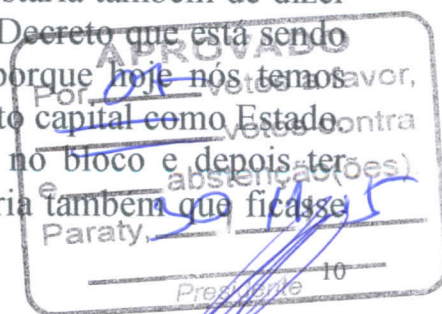


ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY  
PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

discutindo sobre a liga dos blocos de Paraty que é um assunto importantíssimo, inclusive tenho um amigo que é presidente da Abicar – Associação dos Blocos Carnavalescos de Angra dos Reis que já me disponibilizou a ata, o estatuto e eu já disponibilizei aos presidentes de blocos aqui presentes também. É um grande passo que nós vamos dar em relação ao carnaval de Paraty. Quem sabe em uma próxima reunião poderemos estar aqui discutindo isso. Gostaria de ressaltar também e agradecer ao nosso secretário de turismo Wladimir que no ano de 2014 tivemos algumas reuniões onde nós conversamos sobre o caminhão de som, a precariedade e no de 2015 o Wladimir nos presenteou com um caminhão maravilhoso, com gerador ótimo, foi o melhor caminhão de som que nós já vimos aí no carnaval. Show de bola. Em relação ao horário do desfile dos blocos eu tenho minhas dúvidas. Eu acho que independente do horário que os blocos forem sair, durante o dia, durante a tarde, é importante ressaltar que no arrastão também já houve episódio de violência. Tem que haver policiamento, não tem jeito. O planejamento, as autoridades, deveriam estipular a quantidade prevista de visitantes para o carnaval e a quantidade de policiais necessários para que esse evento aconteça. Existe essa possibilidade? faz-se o carnaval. Não tem? cancela o carnaval, vai fazer o quê, segurança em primeiro lugar. Todos sabemos, é sabido, é notório, é público que o contingente de policial na Ilha Grande era maior que o de Paraty no período de carnaval. Então acho que falta um pouco mais de cuidado, por isso que eu ressalto a importância dessa audiência que aconteça todos os anos precedendo o carnaval e antecipando-se aos problemas. Então são essas minhas palavras. Obrigado a todos. Boa tarde.

Presidente: passo a palavra para o **representante do Bloco Parque da Mangueira, Tiago Costa**: Boa tarde a todos. Boa tarde Presidente, Vereadores. A Polícia Civil, Militar, Marinha do Brasil e a Polícia Rodoviária Federal. Boa tarde aos Secretários aqui presente. O que o Mangueira vem a dizer é que o bloco ele é um entretenimento dentro do carnaval. Ele é uma engrenagem que diverte as pessoas. A segurança tem que ser primordial, mais nós temos que fazer que isso aconteça da melhor forma possível. O que eu venho dizer pra vocês é que o bloco quer que seja feito um modelo igual da Flip, que isso sim foi uma gestão boa de segurança. Esse é o modelo. Isso é o que eu tenho a dizer pra vocês. Boa tarde.

Presidente: Passo a palavra para o **Sibel representando o Bloco Paraty do Amanhã**: gostaria também de dizer aqui que deveria também ser feita uma emenda nesse Decreto que está sendo discutido de incentivo cultural aos blocos também, porque hoje nós temos exemplos, já tem lei em São Paulo e Rio de Janeiro tanto capital como Estado. Incentiva o comerciante ter as condições de investir no bloco e depois ter descontado em INSS ou INSS do comerciante. Gostaria também que ficasse

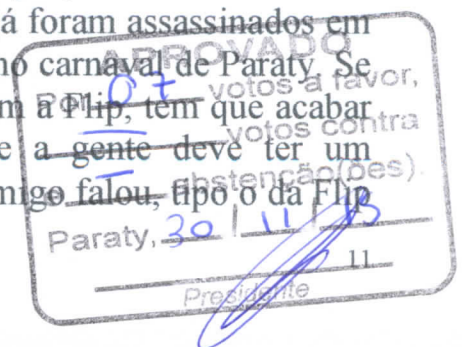






ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY  
PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

preocupado só com segurança do carnaval, mais Paraty inteiro está precisando hoje de segurança total no nosso Município. Hoje também nós temos aqui vários shows que acontece em comércios que é aonde acaba em tumulto e acontecendo violência também. Nós estamos pagando o pato por isso, porque nós não estamos vendo hoje o policiamento nas esquinas tomando conta da nossa população. Eu moro em um bairro que dificilmente a polícia vai lá dentro e faça um ostensivo grande naquela comunidade. Estamos vendo hoje passando imagem de violência no telão de novo. A gente não quer mais isso. Vamos acabar com isso. Vamos esquecer esse tipo de coisa. Estava passando um vídeo que não era a cena de Paraty. Não era a cena do nosso carnaval. Vamos acabar com isso. Carnaval é alegria. Vivo de eventos. Sou produtor de eventos e vivo disso. Então vamos dar um basta nessas coisas. Como nosso amigo falou aqui do Bloco da Mangueira, exemplo da Flip. Eu presto serviço há mais de quinze anos na Flip. Então vamos pegar isso como exemplo. Vamos debater em cima disso. Porque que na Flip funciona e no carnaval não funciona, nas outras coisas não funciona. A gente não pode viver assim. Muito obrigado. Presidente: ok Sibel. Dizer pra você que a proposta realmente ela não é única exclusivamente só falar de horário e de segurança pública. A gente tá aqui pra convidar vocês a formar uma comissão. A acompanhar, porque se fosse fácil resolver, nós não estaríamos aqui discutindo e falando desses problemas que foram ficando ao longo dos anos, de décadas. Então, propostas aqui como foi colocado de colocar um espaço, um local pra que possa estar dando apoio aos blocos, discutir questões de subsídios, subsídios dos blocos, discutir questões de como melhorar repasses, arrecadação. Como criar uma instituição. Porque eu não posso, por exemplo, passar o recurso hoje pra quem? Pra passar para um bloco só? Não dá. Tem que ter uma representante maior, uma liga, uma federação que vai fazer. Essa é a idéia de trazer vocês pra essa discussão. Gostaria de passar a palavra neste momento para o **representante do Bloco Vamos Que Tô, Davi**: Boa tarde a todos. Eu sou Davi Presidente do Vamos Que Tô. A nossa idéia é como da maioria dos blocos, acho que acabar o carnaval meia noite não é solução pro problema. Acho que a gente poderia estender um pouquinho até duas e meia, três horas da manhã porque é o horário que a maioria do turista que vem pra Paraty gosta de pular o carnaval até mais ou menos esse horário. E nós tivemos aqui durante o carnaval, após o ocorrido na praça ali e discutindo a violência e até hoje após o carnaval, quantos jovens já foram assassinados em nossa cidade? Eu acho que não cabe colocar a culpa no carnaval de Paraty. Se for assim tem que acabar com o festival da pinga, com a Flip, tem que acabar com todos os eventos de Paraty. Então acho que a gente deve ter um programa de segurança melhor, assim como o meu amigo falou, tipo o da Flip







ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

mesmo. Por que não no carnaval pode ter um esquema de segurança como o da Flip? Então acho que a gente deveria pensar melhor aí nesse horário e principalmente na nossa segurança que tá feio o negócio na nossa cidade. Hoje você vê criança de dez anos andando armada na rua. Não era pra ela ta andando armada. Era pra ela estar brincando de bola de gude, de pipa, jogando futebol e as nossas crianças hoje não tem o que fazer. Essa é a verdade. Acho que falta um pouquinho mais de atenção com nossos jovens. São essas minhas palavras, muito obrigado. Presidente: gostaria de registrar a presença do Senhor Hamilton Castro, Secretário Adjunto de Transporte, a Maria Helena Dantas, Presidente do ITAE, o Adeilton Martins, Presidente da associação de Moradores da Ilha das Cobras, ao Paulo Washington, Presidente da Associação do Córrego dos Micos, ao Benedito Isaltino, Presidente do Conselho Tradicional do Segundo Distrito de Paraty. Obrigado todos pela presença. Dizer pra vocês a questão da segurança é uma questão crítica que vivenciamos mais essa audiência não estamos apenas da segurança. E não estamos colocando aqui o carnaval como pivô de toda essa questão. Nós estamos aqui discutindo como falei, essa Casa tem o dever de trazer as discussões públicas, não é a única e não vai ser a última audiência que nós estaremos discutindo aqui as questões relacionadas à causa pública. Tivemos aqui vários, todo mês nós temos dois três encontros aqui. Tivemos cerca do mês passado consulta pública questão do transporte, hoje estamos aqui com o carnaval, dia 18 já convido os senhores para audiência pública do gerenciamento costeiro do Município de Paraty que define todo o ordenamento da orla marítima do Município de Paraty, temos também audiência pública para a área da educação e assim sucessivamente. Então não se apegue a achar que a discussão é voltada em cima do carnaval. Estamos antecedendo essa discussão. Nesse momento eu gostaria de passar a palavra ao **Comandante Paulo Roberto do 33º Batalhão** da nossa região: Boa tarde a todos. Ilmº Vereador Vidal. Coronel Pina, Dr. João Dias, nosso amigo Antunes da Policia Rodoviária Federal, nosso Secretário Wladimir, cumprimentando a todos os presentes. Primeiramente fazer um pedido ao nosso Ilustre Vereador que eu fiz uma pequena apresentação, uma apresentação muito rápida, se eu puder daqui a pouco, não nesse momento, mais que eu possa mostrar para todos como funciona hoje o 33º Batalhão e o que tem sido feito aqui na cidade de Paraty. Acho que vai ser interessante até pra poder esclarecer para as pessoas que estão aqui presentes e que eles possam passar pra outras o que elas estão vendo aqui. Primeiramente uma pequena correção, em momento algum o policiamento do carnaval da Ilha Grande teve mais efetivo do que Paraty. Até gostaria de saber onde que o senhor teve essa informação que foi muito errônea. Temos até as escalas de

APROVADO	
Por	07
votos a favor,	
votos contra	
abstenção(ões)	
Paraty,	30
11/12	
12	
Presidente	



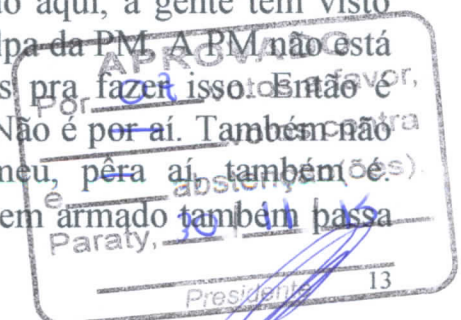


ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

serviço. Acho até interessante que abre as portas para que seja mostrado pro pessoal qual foi a escala de serviço de Paraty, escala de serviço da Ilha Grande, isso não aconteceu e ficou bem aquém. Então nada disso aconteceu. Eu tô observando as pessoas, até me chocou ali, eu vi um slide ali falando de crime em Niterói. Até o slide está falando de Niterói ai quem olha pode se equivocar e achar que tem haver com Paraty. O carnaval de Paraty, eu cheguei aqui no batalhão em janeiro e logo depois foi o réveillon, logo depois o carnaval, teve aquele fato que ninguém queria que acontecesse que foi aquele homicídio no carnaval, alias, já havia ocorrido isso em anos anteriores, onde um turista de São Paulo também foi assassinado aqui na praça, mexeu com uma menina e teve um problema, ele foi assassinado, também com certeza quem estava aqui na época não gostaria que isso acontecesse. Infelizmente não é um fato atípico. A gente não quer que isso aconteça e vamos trabalhar pra que isso não aconteça novamente. Com relação aos blocos. Gostaria de colocar a seguinte situação: a segurança do carnaval ela passa pela polícia militar logicamente, até por causa da sua função constitucional, mas ela começa dentro do bloco, ela começa quando a gente seleciona quem é o percussionista que vai participar do bloco, que ele não tenha envolvimento com nada de ilícito, pra que a gente possa de dentro pra fora também trabalhar junto. Trabalhando junto a gente consegue chegar a um bom resultado. A questão de meia noite que está todo mundo reclamando aqui, na realidade, eu tenho certeza que não é o pensamento do nosso Presidente da Casa aqui, nem do Prefeito e nem do nosso Secretário de que vá até meia noite. Isso foi uma solução adotada quando do carnaval desse ano, uma medida que foi adotada, tendo em vista aquele clima que foi criado, em que o elemento de uma comunidade mata o de outra comunidade e a gente por questão de proteção até de quem continuava curtindo aquele carnaval que nada acontecesse. Vi pessoas aqui elogiando a Flip, a festa da cachaça, interessante, nos elogios não se fala da polícia militar, a gente critica a polícia militar lá no carnaval. A Flip deu certo, a festa da cidade deu certo, a festa da cachaça deu certo e aí não tem mérito a polícia militar, isso eu acho interessante, porque é uma coisa de se analisar. Será que não tem mérito nenhum? Então a gente vai ficar sempre com as rugas do passado. A gente tem que trabalhar pra que não aconteça. Agora ficar martelando o tempo todo em que um jovem menor de idade, como foi falado aqui, a gente tem visto menor de dez anos com arma na mão. Isso não é culpa da PM. A PM não está armando ninguém com dez, nove, oito, onze anos pra fazer isso. Então é muito fácil, dá algum problema. A culpa é da PM. Não é por aí. Também não adianta eu como comandante não é problema meu, pra aí, também não. Também passa pela polícia. O problema de um jovem armado também passa







ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

pela polícia, não só na condição de comandante mais como cidadão de bem. Então passa por todos nós. Daqui a pouco vou mostrar pra os senhores qual é a realidade do batalhão. Quais são os números reais do batalhão, pra que a população tenha consciência do que tá acontecendo. Saber da população o que ela pode fazer pra ajudar a polícia. Eu tenho visto muita gente chegar às vezes falar assim: onde eu moro tem tráfico, ok. Então me ajuda. Não precisa se identificar. Eu pretendo aqui ajudar. Colocar a polícia militar à disposição pra que todos possam se unir e tentar fazer com que fatos como esse do carnaval não venham a ocorrer. Mais repito passa por todos n[os]. Não adianta ficar esperando chegar o carnaval, esperar que o policiamento seja colocado no terreno. Temos que trabalhar junto, comunidade Vereadores, prefeitura, secretariado, pode público. É isso que eu espero de todos. Obrigado senhores. Presidente: gostaria de registrar a presença de Adel Said secretário da associação Comercial e Industrial de Paraty, registrar a presença também do Nobre Vereador Sanica que está aqui presente conosco nessa tarde. Gostaria de passar a palavra nesse momento para o **Secretário Municipal de Guarda e Trânsito Sr. Cássio**: Boa tarde senhores. Inicialmente gostaria de agradecer o convite ao Presidente da Câmara. Cumprimentar a todos os presentes. As autoridades de área de segurança, meus companheiros secretários e todos os presentes. Inicialmente gostaria de me apresentar. Meu nome é Cássio Coelho, fui nomeado Secretário, assumi a secretaria dia cinco de outubro e assim que a gente assumiu a gente fez um levantamento do efetivo da guarda e de lá pra cá estamos tentando de uma certa forma trabalhar com esse efetivo dando uma modificação na escala pra fazer um melhor aproveitamento dos guardas municipais. Outra preocupação nossa também foi com questão da sinalização e do trânsito. Foi pedido pra alguns técnicos, pessoas mais experientes na área do trânsito em Paraty pra que seja feito um levantamento de todos os pontos vulneráveis de Paraty que estão carentes de sinalização, placas e já começamos fazer esse trabalho. Eu ainda não completei um mês na secretaria e nós estamos trabalhando pra isso e nesse momento se aproximando do réveillon, do carnaval, a gente está fazendo uma programação especial. Estamos estudando isso. Existe uma preocupação muito grande do Prefeito no sentido de acelerar o processo de instalação de câmeras na cidade. Na central de monitoramento da guarda municipal pra poder atender melhor esses eventos principalmente que é o réveillon e o carnaval, pra que tudo isso aconteça e a gente consiga tá preparado, equipado pelo o menos até o carnaval. Inclusive a melhoria dos equipamentos da guarda no que diz respeito aos equipamentos. Foi feito um requerimento junto ao exército pedindo autorização de compra de armamento não letal. Certamente isso sendo aprovado vai ter um treinamento prévio para que os

APROVADO  
Por: CASSIO COELHO  
e: absente  
Paraty, 30 / 11 / 15 14  
Presidente: [assinatura]





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY  
PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

guardas possa trabalhar principalmente nesses eventos com segurança e oferecer um melhor trabalho, uma melhor prestação de serviços para o cidadão de Paraty. Então em princípio é isso. A secretaria está à disposição de todos vocês. A gente tem recebido os representantes das comunidades, Trindade, da Tarituba e a gente está tentando atender todas as demandas. Com relação ao meu trabalho vocês podem ficar tranquilos que eu não vou medir esforços pra poder fazer uma boa administração e tentar melhorar dentro do possível toda essa prestação de serviços da secretaria da guarda de trânsito e nós estamos à disposição por ouvir e fazer um planejamento melhor dentro das atribuições da guarda pra cidade. Outra coisa que eu queria destacar que a minha visão é uma visão de integração senhor Presidente. Eu acho que os órgãos que trabalham com segurança, enfim, praticamente vamos falar aqui incluindo também, não só de segurança mais a Secretaria de Turismo e outros órgãos afins eles têm que trabalhar integrados. Quando cheguei aqui uma das primeiras ações minha foi chamar aqui uma reunião com a polícia militar. Foi uma reunião muito proveitosa com o Tenente Itaboraí, Tenente Cavalcanti. Procurei também a polícia civil, na pessoa do Dr. João e do Chefe da Equipe de investigação Viana e eu penso que os órgãos devem trabalhar integrado e estou tendo a melhor impressão dos órgãos que trabalham na segurança. Eles me receberam muito bem e todos tem interesse em melhorar a segurança de Paraty. Muito obrigado. Presidente: Gostaria de convidar o **representante da Acip** porque o Vitor não veio, o **Adel** está representando, passo a palavra ao Adel que vai falar em nome da Associação Comercial e Industrial de Paraty: muito boa tarde Senhor Presidente, Vereadores, autoridades aqui presente, Delegado, Comandante, muito boa tarde população de Paraty. Vou falar uns nomes aqui: Conveniência Maria Boa Vista, Ótica Stilus, Casa Comigo, VBM, Lanchonete K Sabor, Castelinho, Laboratório São José, Lunara, Salinas, Domingos Relojoaria, Tapiocaria da G, Salão Carol Pimenta, Salão Elizângela, Alugue Brasil, Punto Divino, Café Pingado, Cell Trim, Belle Store, Manuê, Dr<sup>a</sup> Martha Almaclim, Peixaria São Pedro e não coube mais na folha aqui os tantos demais comerciantes da cidade que foram roubados ou furtados aqui m Paraty. Olah eu falo como representante hoje da ACIP pra dizer que o comerciante não ta preocupado com o carnaval não. O comerciante ta preocupado em ter pelo menos a dignidade de ir pro trabalho e voltar e poder, no caso, prover as pessoas, a população de Paraty um trabalho correto digo e no entanto não está conseguindo. Todo o comerciante está **com medo**. Pessoas estão fechando as portas. Tem comerciante falando que vai **desistir** porque não ta conseguindo trabalhar. Está trabalhando com medo. **Empregado indo embora**. Então vai muito mais além do que o carnaval. Já fui presidente de bloco. Eu sei o quanto é importante o carnaval pra Paraty, **mas se pensar em**

APROVADO	
Por 30	votos a favor,
0	votos contra
e 0 abstenção(ões).	
Paraty, 30 de 11/15	
Presidente	





ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

cinco dias de carnaval, sendo que a segurança em Paraty como um todo está complicada e não posso nem atribuir isso a polícia militar, porque entende e sabe muito bem que é um problema que vem desde o governo estadual. A Fe Comércio acabou de botar vinte e quatro milhões no bolso pra poder bancar o final de ano e o carnaval na capital. Então a gente vai ter tirar o dinheiro do bolso pra poder bancar esse contingente. Oficial de Reserva, todo mundo ta tendo que voltar a trabalhar porque o comércio ta bancando isso aí. Aí eu pergunto: por que não existe uma política de inteligência com câmeras espalhadas por Paraty. Uma central, no caso da prefeitura onde pode colocar guarda observando quem vem e quem vai. Por que não acontece uma coisa dessa. Por que não existe uma prevenção. Vamos na véspera do carnaval, porque estamos em vésperas sim pra falar sobre segurança pública, porque é o ano inteiro que as pessoas dependem de todos que vem aqui, o turismo é o ano inteiro, não é só o carnaval. Então, eu gostaria muito que houvesse uma política de inteligência pra poder pegar e pelo menos coibir a ação junto aos comerciantes da cidade que é o que faz movimentar a cidade inteira e não porque de folia. Tem as pessoas que não gostam, não querem passar de meia noite, outras que são contrárias que precisam continuar o carnaval até as tantas da manhã. Eu falo pelo comércio e pelas pessoas que estão aí sofrendo violência diariamente em Paraty, principalmente os comerciantes. O comerciante põe o dinheiro no caixa e vem o vagabundo e arranca. Então ele não ta preocupado. Se vai parar o carnaval durante cinco dias, tem mais trezentos e sessenta dias no ano que precisa de segurança. Então eu quero saber realmente se pode existir em Paraty, uma política de inteligência, uma segurança organizada ao ponto de se fazer com que tudo que se acontece em Paraty, todos fiquem sabendo, a polícia apure. Porque eu já vi muito segurança privada entrar dentro do meu comércio pra pedir pra usar minha câmara pra ver qual foi o vagabundo que roubou o seu vizinho. Mais por que isso não acontece na cidade inteira. Então essa é a questão que eu gostaria de deixar levantada. Presidente: ok Adel. Entendo perfeitamente a angústia que todos passam. Como colocamos aqui, ninguém deseja que isso aconteça, mais ta acontecendo não só no comércio, nas famílias, nas escolas, então são vários setores, nas ruas, enfim, tá complicado, mais queira ou não queira nós temos que tratar sim, independente do posicionamento de a, b, c e d, de certos movimentos que nos causa preocupação como o carnaval sim. Porque hoje alguns podem ta pensando que não está preocupado com o carnaval, mais quando chega o carnaval tem que preocupar sim, porque aí depois que der o caos, aí vem todo mundo pra poder resolver. Nós estamos preocupados sim com o carnaval. É como eu falei, estamos preocupados com o carnaval como diversos segmentos, diversos setores. Vai ter aqui a apresentação do Delegado

APROVADO	
Por <u>04</u> votos a favor,	
<u>00</u> votos contra	
<u>00</u> abstenção(ões).	
Paraty, <u>30</u> / <u>08</u> / <u>2015</u>	
16	
Presidente	



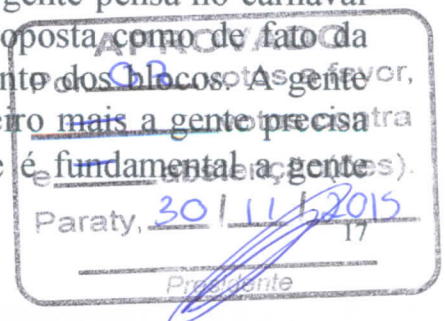


ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

de Polícia que explicar aqui a questão da segurança. Gostaria que o Secretário pudesse falar também da questão do monitoramento das tais benditas câmeras de filmagem. Secretário por favor. Senhores como eu tinha falado, estou apenas vinte e cinco dias na secretaria mais eu tenho a informação que existe um processo em andamento na prefeitura para aquisição de câmaras e instalação das câmeras, inclusive a central de monitoramento existe na guarda municipal. Hoje coincidentemente teve uma empresa fazendo teste aqui em Paraty. Eles estão testando as câmeras porque existe problema de cabeamento. Uma discussão técnica se a transmissão de imagem seria câmera sem fio, via rádio. Então tem uma empresa hoje aqui fazendo um teste com o equipamento deles pra atender a cidade de Paraty. Eu acredito que em breve serão instaladas pelo menos quarenta câmeras aqui na cidade de Paraty, principalmente na área do comércio aqui no centro histórico. Estou acompanhando e acho que agora vai ser resolvido. Presidente: passar a palavra a nossa **Secretaria de Cultura Cristina Maseda**: boa tarde a todos, boa tarde a mesa, Vereadores, autoridades policiais, demais autoridades, secretários, público em geral, presidentes dos blocos. Cabe me falar de cultura no carnaval, óbvio sou secretária, estou como secretária de cultura, então eu acho que é a parte mais bonita do carnaval. Pelo menos isso me coube falar. O carnaval de Paraty é único, diverso, rico, é um dos poucos carnavais eu acho que do Brasil que tem essa diversidade desde o bloco dos ritmos formados pelos jovens, eu acho que dos blocos que passam de geração em geração, até os blocos formais de máscara de papel mache. O bloco da lama que ano que vem completa trinta anos. A população de Paraty quando ela volta a ocupar o centro histórico como o palco dos seus momentos da sua cidade. Volta a ser a sua cidade porque a cada bloco que você sai atrás dele no centro histórico você retoma, você reata a sua vida com o centro histórico que deixou de ser povoado pela população local, Então eu acho que é o momento único, é riquíssimo culturalmente, há muitas coisas que se fazer de fato pra construir uma política pública de valorização, consolidação e fomento aos blocos. Acho que estamos no começo disso. Política pública é um caminho longo, não se faz de um ano pro outro. É importante a integração as secretaria de cultura a secretaria de turismo, fazendo um carnaval de forma integrada. Nós iniciamos isso o ano passado e faz toda a diferença. A gente faz isso junto, planeja junto. Tem algumas separações que acabam sendo feita de contratação pó rum lado da secretara de turismo e por outra a cultura, mais a gente pensa no carnaval como um todo. Então aqui eu coloco como uma proposta como de fato da secretaria de cultura, da gente iniciar esse mapeamento dos blocos. A gente nos momentos de crise é bom que a gente não dinheiro mais a gente precisa pensar em quando a oportunidade voltar. Acho que é fundamental a gente







ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

pensar nas estruturas dos blocos. O que é necessário ao longo do ano. O que os blocos representam nessa formação da juventude pra que fato eles não acabem com a arma e não acabem ameaçando os que estão ali, então acho que uma estrutura que a gente tem na cidade de Paraty que acaba não olhando e percebendo perto do carnaval, mais se a gente juntar todos os blocos, eles reúnem muitos jovens, adolescentes, pré adolescentes e que encontram no bloco um caminho de não ter ido pro lado errado. Só que a gente não faz isso sozinho. A secretaria não faz sozinha, um bloco não faz sozinho, a gente só tem que fazer isso junto juntos como política pública. Então queria lançar essa proposta, a gente começar por mapeamento, uma conversa, entender quais são as estruturas necessárias, quais os caminhos que a gente pode trilhar juntos e queria destacar duas ações acho que são importantes que a secretaria de cultura iniciou ano passado que foi a formação dos ritmistas com o monobloco, teve dois destaques que foi o Henrique e o Barão, que depois eles continuaram, aplicaram a técnica aprendida. A Casa da Cultura ta com aulas de prática de ritmos para as crianças, tanto na Ilha das Cobras como na Mangueira. Isso era uma demanda antiga. A gente ta fazendo isso o ano todo, então isso é uma iniciativa muito importante e que é necessário ampliar. É lógico que nunca é o ideal mais é o começo. Também queria destacar a iniciativa da secretaria de promoção social ano passado que em conjunto com a secretaria de cultura nós fizemos o batuque social, envolvendo as crianças, colocamos um bloco na rua, mais assim, é necessário união. É necessário a gente se juntar a fazer junto um outro futuro, um outro carnaval, uma outra história pra cidade. Então eu queria deixar isso. Colocar a secretaria de cultura à disposição e complementar, fazer um convite a todos os blocos, a todos que participam do carnaval, porque carnaval é cultura. Em Paraty mais ainda por conta da sua diversidade, singularidade de cada um dos blocos nessa trajetória de cada uma a fazer parte do Conselho Municipal de Cultura. Teremos uma consulta pública dia 19 de novembro aqui na Câmara de Vereadores que a gente vai estabelecer as regras pra eleição dos seus representantes do conselho de cultura, creio que é muito importante a gente ter uma representação do carnaval de Paraty dos blocos neste conselho, participando de política pública de cultura pra Paraty. É isso obrigado. Presidente: falando 3m oportunidade, eu tenho acompanhado e percebido não só nos órgãos governamentais, nas instituições, a quantidade de demanda de curso de capacitação, de qualificação e muitos deles são aqui realizado nessa Casa a cerimônia. Gostaria que o Wladimir falasse aqui sobre o Pronatec. Mais impressionante a defasagem muito grande das pessoas. Começa o curso com cem pessoas, quando chega no final é quarenta por cento que terminou. Cursos ainda com bolsa, vale transporte, alimentação, meio salário mínimo. São vários cursos

APROVADO  
Por 07 votos a favor,  
— votos contra  
— abstenção(ões).  
Paraty, 20 / 11 / 13  
\_\_\_\_\_  
Presidente



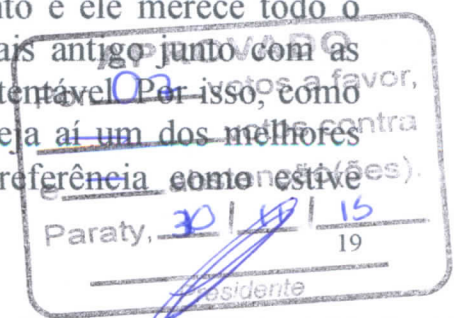


ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

que são oferecidos e a falta de incentivo no seio da sociedade e das famílias. Não sei o que acontece. Tem ônibus que transporta de graça pra faculdade, pra Volta Redonda, Barra Mansa, Niterói, tem os cursos de longa distância. Oportunidade está tendo sim. Há uma crise da sociedade, na família, como se foi colocado aqui. Por que uma criança de dez anos está andando armado. De quem é essa responsabilidade, é só da polícia? Uma cidade como essa que tem várias belezas naturais, nós temos praias, ilhas, cachoeiras, várias áreas de lazer que essa garotada possa estar também trabalhando. Estamos lutando hoje na educação. Estamos reformando. O prefeito já entregou treze escolas reformadas com equipamento, jogos, brinquedos. Agora vai entregar uma creche pra duzentas pessoas. Está iniciando o pingo de gente enfim, tudo isso estamos levantando. Colocou agora o curso de sexto ao nono ano que era uma demanda muito grande das comunidades da zona costeira que alegavam que seus filhos não tinham condições de terminar o estudo. O Prefeito através da secretaria de educação implantou o curso no Pouso, no Sono e no Mamanguá. Então tá levando essa condição. O problema tá difícil. Não dá pra entender tanto ódio, tanta violência que está nessa cidade. Passo a palavra para o nosso **Secretário Wladimir** pra falar um pouco da questão do carnaval e depois que você pudesse falar desse curso do pronatec pra que as pessoas possam ter conhecimento. Boa tarde Vidal Presidente, senhores Vereadores, autoridades, policiais, representantes de blocos, população em geral. Registrar a presença do meu pessoal da secretaria que está aqui presente, da cultura também. Dizer também que nós temos no calendário vinte e nove eventos que cobrimos quarenta e seis dos cinquenta e dois finais de semana do ano. Desses vinte e nove eu reputo ao carnaval, festival da cachaça são os mais complicados, são os que mais demandam mais atenção e responsabilidade em ordená-lo e conduzi-lo na melhor forma. O carnaval pra secretaria ele não é só apenas cinco dias como acontece, ele começa muito antes. O mesmo planejamento que a gente faz para o festival da cachaça que se tornou exitoso em função do estado de degradação que se encontrava. Chamamos a responsabilidade e junto com as parcerias de todas essas instituições, com a participação de todos, contribuição um pouco de cada um a gente conseguiu fazer do festival da cachaça hoje quase que um evento religioso. O carnaval acontece em sete localidades. Ele não acontece só no centro histórico, ele acontece no Pontal, na Jabaquara, na Trindade, na Tarituba, no Taquari, no campinho, no Caborê e no São Gonçalo. É um evento de grande investimento e ele merece todo o nosso respeito, é o mais tradicional quem sabe o mais antigo junto com as festas religiosas. Por isso a gente tem que fazê-lo sustentável. Por isso, como diz no popular, cair pra dentro, fazer com que ele seja um dos melhores carnavais do Brasil. Às vezes a gente vê como referência como esteve







ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY  
PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

recentemente em São Luiz do Paraitinga, onde eu tinha como opinião particular que era um carnaval como referência. Eu via nas revistas como exemplo de carnaval no Brasil, em São Paulo deve ser um dos melhores. Virou um carnaval universitário, todo degradado e que não chega sequer perto do que hoje a gente tem nosso carnaval. A nossa gestão ela se preocupa muito com a questão do ordenamento e a segurança não cabe apenas a Polícia Militar. Ela cabe em todo um contexto de organização do espaço e do ambiente pra que as pessoas possam entender ali que ali é um lugar de ordem, um lugar onde tenha um poder público presente. Então a gente tem feito, os senhores devem ter acompanhado muitas campanhas que estão resultando em grandes transformações. Nós temos os eventos de modo geral bastante limpa, elogiada. Nós temos o site que temos recebido elogios nesse sentido. A gente faz gestão sim da questão de segurança. Infelizmente o ocorrido no carnaval, a gente estava conduzindo o carnaval como um dos eventos mais organizados dentro do calendário. Assim como falou-se da Flip, falou-se de outros eventos. A gente tem conseguido êxito com grandes parcerias. O carnaval eu vejo assim como o festival da cachaça que como está se falando muito na questão do horário e ligado à segurança e programação conseqüentemente. Cada hora depois da meia noite importa e muito. O público de uma hora se comporta de um jeito, duas horas ele está se comportando de outro e daí pra lá só Deus sabe o que acontece. Então a gente tem que tomado essa preocupação. A gente faz essa gestão, a gente conversa com todas as instituições solicitando seus planos de ações, como que eles vão agir. Cabe a cada uma dessa instituição pela experiência, pelo contingente, pelo seu histórico, pela sua lida, distribuir ou planejar como esses homens vão estar distribuídos, qual ação que vai ser feita, porque o carnaval tem seus efeitos. A guarda ela tem que cuidar. Você tem um carnaval acontecendo aqui mais o trânsito está acontecendo lá. O carnaval está acontecendo aqui mais algo está acontecendo em outras comunidades. O carnaval está acontecendo aqui, o Antunes está preocupado que não aconteça o acidente que tem o êxito que aconteceu no festival da cachaça. O carnaval acontece aqui, a saúde está recebendo lá as pessoas que estão alcoolizadas e desse forma a gente vai integrado como todos aqui já falaram. Se não tiver integração, a gente não vai conseguir o resultado de sucesso. Então eu vejo que é importante o que nós estamos fazendo, essa discussão. A provocação feita por essa Câmara. Vejo a representante da Acip com a preocupação dele. Sugiro a Câmara que abra uma audiência pública pra falar de segurança mais propriamente, com texto mais com foco. Me incluo na sua lista aí de assaltado, o meu barco foi assaltado duas vezes em quinze dias e é um problema de todos. Então eu vejo o carnaval com essa importância toda. O Projeto conheci ontem também, não

APROVADO  
03  
abstenção (003)  
Paraty, 20/11/2015  
[Handwritten signature]





ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

o conhecia. A questão do horário muitas vezes, como a gente ta lidando agora com um problema lá na Trindade que de imediato precisamos de uma ação prática. Foi aprovado quarenta e cinco passageiros sentados. Tenho feito algumas ações de controle lá ma Trindade e visto com muito bons olhos quando eu vejo quarenta e cinco pessoas sentadas e seguras. Mais tem suas conseqüências. Já estão questionando o preço das passagens que são ajustes. Então às vezes, o festival da cachaça conseguimos fazer com que às duas horas da manhã ele terminasse e com isso a gente trouxe mais benefícios. São questões que só vão ser conseguidas a medida que o pessoal se expor. Vi boas falas dos representantes dos blocos. Tiaguinho sempre me fala da questão quando eu falo que o carnaval não é só aqui. Aconteceu um incidente em frente à Miracolo. Mais acontece quando todo mundo vira as costas para os segundo bloco, o bloco da Mangueira precisou ser escoltado e dispersão. Então muitos eventos tem conseqüência. Tem outras questões mais amplas, principalmente a questão que ligada a cultura, a construção de uma nova política, de financiamento de bloco, enfim, que esse é o caminho. Esse é um ano muito importante. A gente está aqui à disposição e falar que eu vejo um caminhar muito segurado e acho que a gente ta chegando perto, ta melhorando bastante o quanto pode e com essa parceria integrada e gente vai melhorar mais. Muito obrigado. O Senhor Presidente leu o Projeto de Lei nº 067/2015, que define parâmetros do carnaval de rua em Paraty e em seguida passou a palavra para o **Comandante Paulo Roberto**, que ira fazer sua apresentação e em seguida será passada a palavra a todos os presentes: Senhor Presidente, primeiramente à nível de colaboração, passar para os senhores aqui, muita gente desconhece, o Decreto 44.617, de 20 de fevereiro de 2014. Ele dispõe sobre a concessão de autorização para realização de eventos culturais, social, desportivos, religiosos e quaisquer outros que promovam concentração de pessoas no âmbito do Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências. Bem, não vou ler totalmente o Decreto, o que diz aqui é o seguinte: todo e qualquer evento no Estado do Rio que envolva aglomeração de pessoas. Pode ser uma festa junina, um carnaval, uma coisa de vulto ou uma coisa menor, tem que necessariamente por esse decreto, passar pelo crivo da polícia militar, civil do corpo de bombeiros militar. Então, a gente tem tentado junto aos outros Municípios que a gente também trabalha ungra dos Reis, Mangaratiba. A gente tem criado aqui um Intercomunicando pra tentar de alguma forma conscientizar a população pra que ela entenda, por exemplo, o secretário de turismo aqui tem ajudado muito a gente também, como a secretaria de cultura nesse aspecto, mais a gente tem que tentar passar isso pra população pra que ele compreenda. Às vezes querem fazer uma festa junina, tem que ter autorização desses três órgãos. Vai ter uma festa de rua? O chefe





ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

da segurança tem um passado criminal, alguém sabe? Não sabe. Às vezes até quem ta fazendo a festa ali não tem essa idéia. Polícia civil, Dr. João Dias levanta ali, esse camarada aqui não pode, eu não autorizo. Nesse mesmo dia a polícia militar ta fazendo uma operação, não vai ter efetivo pra resguardar a segurança e esse decreto prevê uma antecipação. Há uma data mínima pra que se entre com esse requerimento. Então, até esse Decreto ele tenta mostrar que tudo tem que ser de forma organizada. Eu peço aos senhores que verifiquem esse Decreto, tentar cumprir, aos eventos são da prefeitura, mais eu digo daqueles eventos particulares. Nessas festas mal organizadas é que às vezes acontece esse problema. Eu não vou demorar não. Vou tentar passar para os senhores como funciona hoje o 33º BPM. Eu não sou um comandante que reclama do efetivo, porque se o Comandante ficar reclamando, as coisas vão acontecer erradas na rua e o cara vai ficar sempre justificando que isso se deu em virtude da falta de efetivo, de viatura, não, eu sou um inconformado, eu trabalho melhor possível daquilo que eu tenho. Foi passado um slide e teceu comentários sobre tudo que acontece dentro do batalhão e os trabalhos da polícia no município. Vocês acham impossível que alguém nessa cidade saiba quem está roubando o comércio. Lógico que alguém deve saber. O que a gente precisa é criar esse vínculo. O que tem que ser feito é a população de indignar e dá um basta nisso. Quem rouba aqui é o fulaninho. Vamos dar um basta nisso. Vamos pegar ele. A idéia nossa é junto com a população, trabalhar com as pessoas, com a comunidade. Sozinho eu não consigo nada, com o prefeito, com os vereadores, sem os secretários, sem a população eu não consigo nada, eu não vou chegar a lugar nenhum. Obrigado pela oportunidade. Presidente: Vou fazer aqui as perguntas. Primeiro dos representantes das entidades. Para o debate amplo **Luiz Eduardo, Companhia de Dança e Arte de Paraty**. Parabenizo esta discussão do carnaval sem dúvida a relevância, mais peço encarecidamente que possamos ampliar a discussão de caráter público em um plano de segurança de forma continuada e não somente pontual. Se faz necessário trazer democraticamente um plano para a temporada e continuidade. Luciano saúdo imensamente essa audiência pública, todos presentes. Autoridades, secretários municipais, a sociedade. Eu venho aqui aproveitando esse momento porque a importância de se fazer uma audiência pública pra questão de segurança de modo geral. Eu estou há dezessete anos aqui nessa cidade. Sou gestor público de uma instituição não governamental, que trabalha em torno de trezentas crianças e jovens ali na Ilha das Cobras. Vejo os avanços que vem acontecendo em nossa cidade. Então, nós temos que nos unir para trabalhar exatamente aquilo que não avança, aquilo que se estagna e pode legal um jovem como o Paulo Erine que morreu recentemente e que pra mim foi um jovem diferenciado de

APROVADO  
Por 09 votos a favor,  
e 03 votos contra  
e 03 abstenção(ões).  
Paraty, 30/11/15.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY  
PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

muitos. Como foi Natan há um tempo atrás, como foi Luiz Tolosa em 2003 e assim por diante. Existe as conseqüências, as famílias que perdem esses entes queridos. Eu como psicólogo como toda a rede do SUS, aqueles que trabalham como psicólogo. Aqueles que trabalham com aqueles que perdem, inclusive aqueles que são marginais. Porque se você for ver. A gente vê um jovem de quinze, dezesseis anos fazendo coisas erradas, mais é a falta de política pública de dez anos atrás, porque a falta de políticas publicas há dez anos, doze anos atrás é que gera essa marginalidade nos dias atuais. Então nossas políticas públicas feitas nesses últimos dois, três anos, vai se ter uma noção clara daqui uns anos, da mudança real, da ausência desse numerário de mortos, de homicídios, de marginalidade e de crime organizado ou não organizado aqui nessa cidade. Então eu vejo com bastante importância uma audiência pública em outro momento, é claro, organizado pelo Legislativo, o Executivo presente, toda a sociedade, existem trabalhos fantásticos. Os trabalhos e os projetos que estão sendo feitos aqui. Como o Vidal colocou muito bem, tem muito trabalho e as crianças estão participando. Você vê uma criança de oito, dez anos elas estão participando no Itae, no Companhia Dança e Arte, na casa Escola, nos projetos sociais na Ilha e na Mangueira. Nós estamos lutando junto com a rede de ensino, estamos trabalhando. Mais os jovens que estão com dezessete, dezoito, dezenove anos, se eles não tiveram essa oportunidade no passado, eles podem estar expostos a esse risco social, a essa vulnerabilidade, eles podem sim, então é por isso que nós gestores ou pessoas relacionadas a atividades sociais e projeto, temos que pensar nisso e fazer um trabalho de política pública para o nosso futuro, prevenir tudo que aconteça. Muito obrigado Vidal. Muito importante esse encontro. Presidente: ok Eduardo eu agradeço. Dizer para os senhores a verdade situação. Está complicado convocar uma audiência pra fazer de segurança. Ninguém quer porque todo mundo tem medo. Tem medo de ser perseguido, tem medo de ser coagido. Aqui nessa Casa já tiveram pessoas que procuraram a gente pra fazer um fórum municipal de segurança pública, trouxeram para nós e eu recomendei que fizessem isso por iniciativa da sociedade porque você pode fazer com cinco por cento do eleitorado. Fazer o projeto de lei. A porta está aberta novamente pra sentar, fazer discussões, está aqui essa área imensa, tem equipamentos, tem condição, a gente pode dá toda a estrutura, mas queremos a sociedade junto conosco. O próximo é o Gustavo Ribeiro do Bloco Meninos do Pontal. Destinatário é o Wladimir. Qual será o horário, início e término das apresentações dos blocos. **Wladimir:** bom Gustavo eu também quero saber. Mesmo porque a gente já iniciou a programação, e ela depende de se adequar esse horário e logo que aconteceu o incidente do carnaval passado, boa parte da população atribuía a esse fato, ele elemento, o horário como uma





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY  
PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

das possibilidades de trazer benefícios em termos de combater a violência. Esse ponto foi feito, a gente tratou dessa forma no festival da cachaça, reduzindo e fazendo um festival mais tranquilo. Agora não cabe a mim definir, muito pelo contrário, eu sou tão convidado quanto vocês aqui. Se perguntar da minha opinião, como é esse suporte da polícia militar, geralmente eles tem um plantão, uma escala e geralmente os policiais vem de fora. Então tem um momento que a gente fica descoberto aqui no espaço. Não sei se o plantão é duas horas. Tem um efetivo extra. Tem o local e o extra. Então é importante que o nosso horário, principalmente em se tratando de poder público naquilo que a gente pode oferecer. Então se a polícia militar diminui o seu efetivo às duas horas da manhã e eu considero que às duas horas da manhã o cara já está cachaçado e três horas ele continua na rua, a possibilidade de acontecer algum evento ligado à violência é grande. Então, é importante a gente saber essa relação. A que ponto a polícia militar pode nos garantir segurança e aí sim, o horário ta ligado ao suporte que a polícia pode nos dar e a programação eu faço em função disso, porque pra mim, pra você, pra pessoas de bem de nossa cidade, e aí é minha preocupação porque quando eu falo pra mim não é só repressão mas sim é tratamento de espaço, ordenamento de ambulante, sanitários, iluminação de áreas críticas atrás das Igrejas, ordenamento de trânsito, comunicação, campanha. Nós temos cerca de doze campanhas, inclusive Paraty a pé, então é esse contexto, é novo cenário que a Secretaria de Turismo traz pra contribuir com a segurança, porque se eu vejo um cenário contrário, toma conta aí que o bicho vai pegar e aí ela não vai dar conta. O exemplo que a gente teve no festival da cachaça foi sensacional, em função talvez da função redobrada do evento carnaval. Então você via uma função mais dinâmica da polícia militar, acho que o horário está ligado ao suporte que a PM pode nos dar e aí sim a gente trabalhar isso conjuntamente. Presidente: terceira instituição, **Marco Antonio da Secretaria de Educação, Secretário Adjunto**, pergunta: que ações devemos realizar na prática para minimizar a violência? Boa tarde a todos, Presidente Vidal, autoridades aqui presentes, agradeço pelo convite. Eu coloquei essa questão, na realidade eu fiz essa pergunta pra todos nós aqui, não só para as autoridades em segurança mais até pra mim mesmo como gestor atual de uma secretaria. Bem, eu tô colocando essa questão porque quando recebemos o convite. O assunto a ser tratado aqui é um pouco específico em relação a um evento que virá futuramente, mas o que a gente passa hoje eu tô colocando enquanto secretaria de educação, o que a gente passa na pele hoje na escola é muito pesado. Eu digo isso porque temos duas escolas: uma no Bairro da Mangueira que ainda é a maior escola do Município, do primeiro ao quinto ano, no perímetro urbano e uma pequena na Ilha das Cobras, que é a Guiomar

APROVADO  
Por 07 votos a favor,  
01 votos contra  
e 01 abstenção(ões).  
Paraty: 20/11/15





ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

Shmith. Bem, hoje nós temos uma escola que é a escola na Mangueira, que hoje ela se fecha, é muito difícil eu convencer o professorado e as minhas diretoras deles saírem daquele espaço pra ir pra um outro espaço externo. Nós estamos refém dos nossos muros e isso nos preocupa muito porque quando a cidade oferece qualquer evento, como foi agora o caso do Gepar, os jogos estudantis, muito bacana, oferecido pela secretaria de esportes, nós tivemos muita dificuldade de tirar o nosso alunado dali pra fora do espaço da escola, porque já se instalou no espaço e na cabeça de todos que esse estado insegurança te paralisa e você não consegue minimamente às vezes realizar coisas do cotidiano. Nós estamos hoje num clima, a escola específica da Mangueira que a gente não consegue se deslocar lá de dentro e eu trabalhei naquela escola por quinze anos seguidos. Eu me lembro perfeitamente que nós não tínhamos um dia que nós saímos pra quadra ali de faro ou não íamos a pé até a praia do pontal. Estou clamando como educador que nós pensemos enquanto autoridade, sociedade civil, quando Legislativo, Judiciário que infelizmente não está presente q que deveria estar presente, que a gente pense futuramente como já foi colocado pelo Eduardo aqui numa outra audiência ou no Forum, enfim, alguma coisa que nos leve a funilar essa discussão e achar na prática o que cada um de nós pode contribuir para minimizar esse estado de insegurança. Eu sei que não é só a polícia militar que vai dar conta disso, nós sabemos disso. É isso que a gente quer aqui. Eu coloco a secretaria à disposição e o que a gente puder contribuir, nós estamos aqui pra isso. Presidente: Marco, compreendo a sua angustia e volto a frisar, nós não podemos desviar o foco. O foco aqui é carnaval. Eu vou pedir aos demais que se limite à questão do carnaval. A questão de segurança é uma questão crítica e peço o apoio de vocês por favor, porque todo mundo critica, vai no facebook, xinga, coloca as famílias lá em baixo, manda o tal do zap, mais na hora da realidade ninguém quer se comprometer, aí quando vê a gente fica tudo assustado, porque é muito fácil chegar lá falar, xingar, mais enfrentar a realidade não enfrenta. Então peço a vocês, às instituições que mande par ao nosso gabinete, por favor, senhor presidente precisamos convocar uma audiência pública para discussão. Peço o empenho de todos. O quarto representante a falar e último é o Senhor **Isaias da Associação de Moradores de Trindade**. A pergunta diz o seguinte: A Vila de Trindade recebe um grande número de visitantes diários. Como ira ser a questão de segurança para a localidade? Primeiramente boa tarde a todos. Obrigado a vocês por estar pra buscas um melhor carnaval pra todos né. Parabéns Vidal e Vereadores por essa iniciativa. Não tem como nós tratarmos do carnaval se nós não tratarmos primeiramente da questão segurança. Eu faço uma sugestão aos colegas carnavalescos que se crie uma liga pra ter subvenção amanhã. Para que se





ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

venha discutir pra que tenha um organizador para o carnaval, porque a Flip tem organização. Trabalha num período de um ano pra poder, quando chegar próximo dela está tudo organizado de uma forma que não venha ocorrer fatalidade como ocorreu ano passado. Mais não existe como a gente não falar em carnaval se não falar em segurança devido ao número de pessoas que lá estão. Carnaval em Paraty ele é centralizado muita das noites no centro histórico e no centro histórico de Paraty tem cinco entradas e cinco saídas, Forum, Avenida principal, essa outra e essa outra e nós vimos que o efetivo da polícia militar é pequeno. Porque não fazer um investimento daqueles detectores de metal para coibir que não venham acontecer outro assassinato. Então se a gente colocasse na entrada do centro histórico um detector de metal como existe nos aeroportos. Aquele que for pra lá com má intenção, com revólver na cintura, vai bater no detector de metal e o comandante vai dá uma geral e prender a arma e o elemento. Em contrapartida a pessoa de bem que está lá festejando ou brincando no seu carnaval não vai sofrer esse tipo de medo. Eu acho que é uma das saídas pra se começara discutir. Nós temos lá vinte e quatro mil pessoas de bem, tem três pessoas com má intenção porque tem rinha com meu amigo, tem rinha com outro. Não brinca o carnaval, então a gente não deve se amedrontar não. Eu acho que a gente deve ter investimento na questão da segurança pra que o Comandante, pra que o nosso Delegado que aqui esteja, fazer um trabalho sério, porque é muito fácil a gente criticar a postura de um, a postura de outro, mais não darmos a perna pra que ele possa coibir esse tipo de atitude. Então isso é uma sugestão pra vocês e peço que façam um investimento pra segurança na entrada aqui pra dentro. Itaboraí muito obrigado por ter dado o apoio para a comunidade de Trindade nesse feriado passado, por não ter permitido que algazarras e coisa e tal tenham acontecido lá, muito obrigado e leve meus agradecimento às pessoas que trabalham lá junto com vocês. Presidente: gostaria também de complementar. Pedir aqui aos senhores Comandante que realmente Paraty é uma cidade complicada, aqui se recebe gente do mundo inteiro. A pesquisa do Ministério do Turismo, nós somos estamos dentro dos sessenta e cinco Municípios indutores do turismo do Brasil. Nós somos o terceiro do Estado do Rio de Janeiro. Ficamos atrás do Rio e Angra dos Reis. ~~Vimos uma pesquisa no Jornal Nacional uma vez, que a cada cem estrangeiro que entrava no Brasil, oitenta passa por aqui. Então a gente sabe que existe problema de roubo em tudo quanto é cidade. Estamos aí reforçando a importância dessas benditas câmeras de monitoramento. Vamos lutar. Cobrar e dar prioridade nessa questão dessas câmeras aí e tentar o mais rápido possível. Vamos ao sorteio das pessoas inscritas. Temos seis pessoas. Pedro Agente de Turismo e o destinatário é a Polícia Militar. O efetivo de policiais para o carnaval~~ ~~em favor, de uma pesquisa (estes).~~ ~~Paraty, Rio de Janeiro~~





ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

poderia ser instalado uma semana antes do evento? Se não por que? Segurança o ano inteiro é possível? Por favor Paulo Roberto: Logicamente que o efetivo que a gente aplica quando da ocorrência do evento, ele logicamente vai ser maior do que o dia a dia. É até compreensível. Agente não tem como imaginar um Rock in Rio com aquele mar de policiais que tinha lá e vai ser o policiamento normal no Recreio dos Bandeirantes no Rio de Janeiro. A gente entende que o pessoal tem uma sensação de que o policiamento nas prévias do carnaval não é aquilo que a gente vê na rua mais nessa questão de uma semana antes, se o senhor não sabe, a gente já fica mapeando a chegada dos turistas bem antes, já tem essa preocupação. O comando do CPA é compartimentado em sete áreas, o Coronel e aqui o sul fluminense, Angra é considerada como sul fluminense. Então o CPA nos apóia quando a gente um carnaval ou um evento grande, o aniversário da cidade, a FLIP, a festa da cachaça a gente reporta o CPA numa reunião e aí o CPA já dispõe dos outros batalhões o apoio necessário, então eu recebo efetivo de Volta Redonda, de Resende e de Barra do Pirai, eles já vem pra cá pra me apoiar. Se a coisa tiver muito grande ainda, aí se reporta ao Rio de Janeiro. Na festa da cachaça a gente tinha guarnição do batalhão de turismo, tinha uma batalhão de grande eventos que cobre o Rio de Janeiro também estava aqui, Então quando há essa necessidade, eu peço esse apoio. A gente vai fazendo isso, vai continuar fazendo, Eu acredito que quando a gente fala do carnaval se aprende também com as coisas que acontecem. Se não fosse assim, a gente não estaria aqui agora. Se o carnaval estive sido tudo a contendo, de repente não estaríamos aqui agora. A gente quer ouvir a população. Essas idéias são boas. A gente vai trabalhar pra que a gente tenha não só o carnaval, minimizar os riscos e ter um carnaval de paz aqui e eu vou estar na cidade e espero que tudo transcorra da melhor forma. A gente vai trabalhar pra isso. Presidente: Ana Cláudia, Assessora técnica e projetista. Ela está fazendo duas perguntas para a secretaria de guarda e trânsito. Qual ação conjunta e qual projeto estão sendo executados na cidade e qual a logística e planejamento de trabalho, sinalização, educação da população e ciclista, há projeto? A segunda ela faz qual o interesse do poder público em fomentar o carnaval para as criança e adolescentes de Paraty e de notório saber. A primeira pergunta foi se ele tem algum projeto pra nossa população, qual projeto que está sendo executado, a gente queria saber. A segunda pergunta é porque aqui em Paraty nós temos muitas pessoas que andam a pé e se existe um projeto de ciclistas porque a gente tem muitas pessoas que não tem carro e optam por andar de bicicleta e não vejo nenhum projeto que visa informar e educar as pessoas que andar de bicicleta mão e contra mão e se tem algum projeto no Município para essas pessoas, por gentileza, obrigada. Presidente:





ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

Por favor Cássio e Wladimir. Como eu tinha falado inicialmente, a guarda municipal, estou há pouco tempo na guarda, não tem um mês e nós estamos focando no momento quatro pontos principais que é a sinalização das ruas, as placas de sinalização, os lugares onde está perigoso. Nós estamos com um projeto da ronda escolar, onde os guardas acompanham o horário das crianças, a chegada e saída dos alunos. Nós estamos cumprindo uma solicitação de fiscalização nos ônibus, que agora tem um Decreto onde controla a quantidade de passageiros, principalmente pra Trindade. Então esse é o foco principal dentro do efetivo que a guarda tem. A gente tem um planejamento que é a instalação de câmeras. Não tenho ainda um projeto específico dos ciclistas, a gente ta fazendo a pintura da parte de pedestre. Estamos focando os pontos mais perigosos, mais eu acredito que, já chegou uma máquina lá pra gente, uma máquina de pintura que faz o trabalho de cinco homens. Eu acredito que daqui há cinco meses vamos ter uma Paraty melhor sinalizada. A segunda pergunta, tem um projeto de educação no trânsito que a gente tem uma guarda municipal que se especializou nessa área e ela vai fazer esse atendimentos dos colégios, que a Tainá. Cristina responde: o carnaval infantil a gente um ótimo exemplo que não poderia ser o Arrastão do Jabaquara. Eu acho que um belo caminho é a gente levantar essa história dessas escolas de samba, todo esse acervo. É óbvio que a gente não vai conseguir fazer o carnaval como ele era, mas pode ser uma reinvenção. Eu acho que a procriação desse espaço que foi criado com o suor de tantos, com alegrias e samba que é o Bandeirantes é um lugar incrível que pode ser inclusive um lugar do galpão do carnaval, dos blocos. O espaço está lá. Foi criado pelo carnaval, para o carnaval e fundamentalmente pra subvencionar o carnaval do Bandeirantes. Acho que pode ser uma bela saída. Fica aqui como uma proposta, uma idéia, mais pra isso a gente precisa da união de todos. Presidente: Já está o início, espero que os blocos façam uma comissão para discutir. Eu acho que o governo ta aqui pra criar o espaço, tem a Vila de Paraty que tem lá um espaço excelente. O que é feito ali naquele espaço da Vila de Paraty? Quer dizer, tem que ter iniciativa pra que a gente possa estar fazendo alguma coisa. Vamos tentar, vamos resolver. O que eu pelo é paciência de vocês pra fazer uma comissão. A Câmara não vai poder fazer, nós não temos condição. Nós estamos aqui pra cobrar dos órgãos competentes, ajudar e fazer o que compete ao legislador e abrindo esse espaço de diálogo pra vocês que é a função do Legislativo. O próximo é o Eugênio Marques: na verdade a minha preocupação é simples. Toda história do carnaval de Paraty começa inicialmente com o bloco de mascarados e depois acaba culminando com as escolas de samba e depois do fim das escolas de samba essa quantidade de blocos que é maravilhoso e tudo mais, só que houve

APROVADO  
Por 09 votos a favor  
e 0 voto em abstenção  
O próximo é o Eugênio Marques  
Presidente





ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

um esquecimento porque na verdade, as escolas de samba geravam empregos pra muita gente, além de oficinas e além de profissionalizar muitas crianças. Muita gente de profissionalizou à partir de escola de samba. Então a gente teve muita vantagem, muita gente que conseguir sair da rua. A gente teve profissionais que alcançaram outros status. A retomada das escolas de samba eu acho que é uma iniciativa importante. Formar uma comissão, uma associação, uma junta, seja lá o que for para os blocos deveria ser também para blocos e escolas de samba, já antecipando, prevendo a retomada das escolas de samba, concordo com você que a escola de samba é uma iniciativa pública, mais da sociedade e não do poder público, porém, existia também uma ajuda de custo do poder público. Essa ajuda de custo acabou extinguindo a existência das escolas de samba. Gostaria de saber se existe alguma chance, alguma idéia, alguma tendência para ao menos uma fazer uma retomada nesse sentido. Resgatando e assim tirando muita gente da rua que hoje está na criminalidade. Presidente: Geninho, como eu falei pra vocês, o Poder Público não pode chegar assim eu vou ceder recurso aleatório. Primeiro: a instituição tem que estar ali formada, tem que ter o seu estatuto, seu CNPJ, tem que ter sua diretoria, encaminhar sua proposta. Existe a subvenção municipal que é colocada todo ano. Tem várias instituições aqui que recebem subvenção. Tem ITAE, Companhia de dança, pode criar um mecanismo específico do carnaval, precisamos de diálogo. Precisamos saber quem são essas pessoas. Tem que ter essa iniciativa. Eu faço aqui uma proposta pra vocês. Todo mundo cobra do Poder Público. Então vamos lá junto com os membros do Bandeirantes conversar com eles, lá já tem um local. Vamos fazer um comodato pra passar para o Município, particular não vai ter condição de tocar, mais se passar para uma secretaria dessa. Peço pra vocês Cristina vê quem é o pessoal da Vila de Paraty. Tá lá aquela área pública largada sem nada. Lá pode ser feito um galpão pra ajudar os blocos. Faço um comodato com o Município. Já coloco para os senhores dois espaços que nós já temos aí pra identificar e esse papel dessa comissão que vamos escolher aqui vai ter essa finalidade. Bom senhores, precisamos escolher os componentes da comissão pra finalizar os nossos trabalhos. Precisamos de um representante de cada bloco. Sibel do Bloco Paraty do Amanhã; Gustavo, do Bloco Meninos do Pontal; Livio, Vamos Que Tô; Marcelo Preá, Arrastão do Jabaquara; Antonio, Mangueira. Vou nomear aqui a Regina, Thereza e o Alexandre, são os três que vocês vão se reunir pra estar discutindo questão do horário e tal. Gostaria de finalizar e até perguntar pra vocês a questão. Eu sei que o maior complicador é o horário. Gostaria até de ouvir do Comandante da Polícia as dificuldades, qual o horário que seria possível, viável. Nós vamos ter que botar uma regra. Não vai ter como também ficar, duas, três, quatro. Isso vai

APROVADO  
Por 02 votos a favor,  
0 votos contr.  
e 0 abstenção (ões)  
Paraty, 30/11/13  
29  
Presidente





ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

ter que ter um limite. Não vamos decidir isso aqui agora. Queria ouvir o sentimento de cada um e nós vamos tomar decisão mais adiante. Gostaria de ouvir a colocação do Comandante. A Câmara estipulou meia noite. Comandante: a colocação que a gente faz por mais que a gente tenha que se adaptar ao horário em que os organizadores do evento assim colocam. Logicamente quando a gente tem uma proximidade, uma interação que a gente está mostrando aqui, a polícia é ouvida né. Então isso é interessando. Qual é a capacidade operacional. O que a gente poderia fazer pra colaborar. Conversando com o Wladimir e com o prefeito à época, a gente colocou pra meia noite pra que não tivéssemos mais problemas em Paraty. Mais, essa história de meia noite é um horário coerente mais que, se porventura acharem que pode esticar um pouco mais. Isso é a gente pode conversar. Mais quando a gente fala de meia noite, a gente fala que meia noite não cessa. O bloco pode cessar meia noite, mais o carnaval continua e o foco da polícia militar não pode ser só o bloco. Onde está sendo feito a música, o local central pra isso. Outro detalhe que a gente observou no carnaval que a gente teve muito trabalho foram pessoas que tinham comércios colocando som até altas horas da madrugada. Então são várias vertentes aí. Mas como o senhor está colocando a questão de ter uma comissão, eu acho interessante. Eu acho que a princípio eu acho meia noite coerente. Mais já que tem uma comissão montada a gente vai conversar. Os anseios, de repente dá pra puxar até uma hora. Mais meia noite eu acho coerente. A nossa capacidade operacional. A gente começa com o policiamento antes do carnaval e carnaval não tem jeito é vinte e quatro horas rodando. Quando a gente sai com policiamento de apoio por volta de três horas da manhã quando praticamente já escoou, entra o policiamento ordinário que já estava desde a manhã. O pessoal que já é da cidade. É complicado pra gente. Mais interessante é de eu poder com tranqüilidade botar na mesa. Vamos dentro disso aqui fazer o melhor pra todos. Presidente: gostaria de ouvir também os blocos também e os secretários sobre essa questão de limitação gente sentar pra ouvir, organizar, ver a questão da infraestrutura. Quer falar alguma coisa Lívio? Por favor. Eu só acho o seguinte. Muito foi dito aqui. Eu entendo perfeitamente todas as considerações, tudo que foi colocado, todos os anseios, tudo que a gente precisa e que sabe dos problemas em qualquer lugar. A gente sabe normal naturalmente. Só o que eu acho que foi pouco discutido sobre o que tá escrito aí. Sobre o que vaio ser realmente. Acho que deveria ser discutido um pouco mais os artigos. Primeiro; o horário. Depois; a responsabilidade das secretarias de turismo, de cultura, da defesa civil, da guarda. A minha opinião, tirando a questão do horário, o resto pra mim tá perfeito. Trinta dias é o mínimo que a gente precisa pra organizar. E uma coisa que não foi dito que

APPROVADO  
Por 09 votos a favor,  
e 02 votos contra  
e 01 abstenção(s).  
Paraty, 20/11/15  
Presidente





ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

esqueceram aqui, que é um detalhe muito importante ao meu modo de ver, é que Paraty é uma cidade turística, vive de turismo e noventa por cento das pessoas do município trabalham com o turismo sendo de dia ou de noite. O munícipe que paga o seu imposto que é morador, nascido, criado, pulou o carnaval a vida inteira, a pessoa que trabalha até dez, onze horas da noite, como é que essa pessoa vai sair, tomar um banho e sair se o carnaval vai acabar meia noite? Acho que é um ponto a se pensar. Isso tudo tem que ser discutido. Presidente: foi colocado aqui vários fatores, apenas estamos ouvindo. Não é uma decisão, o projeto, o filho nasceu, agora ele precisa ser cuidado. Então quem vai definir aqui, vocês da comissão tem que marcar, discutir e propor. Tem coisas aqui que vocês não resolver pra esse carnaval de 2016. Tereza, Regina e Alexandre Coupê que ser da comissão, chamando vocês pra discutir o projeto, ver as ações que forem necessárias. Presidente: então está colocado questão. A posição da Câmara é meia noite. Posição do governo é uma hora. Vocês e o comandante têm que se adequar e na discussão quem vai dar a palavra final é a Câmara de Vereadores. Tem que ter um limitador, sem limite porque depois que tudo acontece. Tekinho pediu a palavra: então eu fui um dos primeiros a falar, e gostaria que o Comandante, acho que também o da Polícia Rodoviária Federal, o0 Antunes colocou muito bem aqui sobre o judiciário e pessoas do Ministério Público. A gente trabalhando em conjunto, as coisas ficam muito mais fácil para organizar, pra não cair a culpa só em um e em dois, como vem caindo. Tem o fato do horário que nós estamos no horário de verão. O carnaval cai dia 9 de fevereiro e o horário de verão parece que acaba dia 19 de fevereiro e o sol vai estar bastante quente, praticamente uma hora vai ser meia noite. A gente se organizando, trabalhando em conjunto como o Wladimir está fazendo, eu sou muito procurado até através da associação dos artesãos, tem inclusive dois aí que são ambulantes. A questão pra limitar também essas pessoas que ficam vendendo como ambulante que possa se passar para aquelas pessoas que estão trabalhando realmente no carnaval, que são as pessoas do bloco. Eu acho que isso é possível porque tudo que o Poder Público faz é através de doação, e para as festas, então o gasto é muito grande e a comissão vai ter o trabalho de não só com o bloco, quem determina a maioria das vezes o horário, é o judiciário. Foi assim na Festa do Divino, foi assim quando se teve aquela coisa no carnaval de 2014, é assim na FLIP e eu já vi várias vezes na FLIP e no Carnaval o Juiz determinar o horário. Então eu gostaria que a gente trabalhasse em conjunto, junto com o bloco, com a sociedade, os representantes que estão aqui nesse projeto pra que as coisas andem direitinho. Agradeço a todos que aqui esteve. Presidente: quero só complementar Vereador. O Judiciário ele só age quando o Legislativo é o

APROVADO
Por 08 votos a favor,
00 votos contra
(Legislativo e o
Paraty, 30/11/15
31
Presidente





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY  
PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

Executivo ele não faz a parte dele. Horário e organização compete ao Município de Paraty. Como nós não temos uma regra, aí o Juiz vem e impõe um limitador. Mas se nós tivermos horário, tanto a justiça quando qualquer outro terá que respeitar aquele horário aprovado por esta Casa Legislativa. Então essa falha que existe, nós estamos tentando corrigir e essas ações propostas o grupo vai discutir, vai ver fundo, capitais e recursos pra ajudar as instituições. Digo a todos vocês, já convidando dia 10 de novembro, às 14 horas aqui, a comissão já se reunir pra estar aqui discutindo. No mais muito obrigado a presença de vocês. Fiquem todos com Deus e até a próxima Nada mais a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a presente Audiência Pública, agradecendo a presença de todos.

Salão Nobre, 04 de Novembro de 2015.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO

APROVADO  
Por 07 votos a favor,  
- votos contra  
e - abstenção(ões)  
Paraty, 30 / 11 / 2015  
\_\_\_\_\_  
Presidente